

# **Joaquim Chissano inaugurou 2/12/12 Séc. Ib. novo aeródromo no Chimoio**

O presidente da República de Moçambique, Joaquim Chissano, inaugurou na semana passada o novo aeródromo de Chimoio, que inclui a pista de aterragem e a aerogare, cujas obras de conclusão tiveram início em Agosto do ano passado e orçaram em 450 milhões de meticais, resultantes da comparticipação do Estado e da empresa Aeroportos de Moçambique, e 12 milhões e 300 mil coroas dinamarquesas, financiadas pelo Governo dinamarquês, através da DANIDA.

O chefe de Estado visitou as instalações da nova aerogare e central eléctrica e procedeu ao descerramento de uma lápide alusiva à entrada em funcionamento do novo complexo aeroportuário da capital provincial de Manica.

Joaquim Chissano dirigindo-se às centenas de pessoas que assistiram ao acto, começou por afirmar que aquele importante empreendimento demonstra o engajamento do Governo no cumprimento integral das tarefas que lhe cabem no contexto do desenvolvi-

mento nacional e da região da África Austral.

«Este aeródromo é um contributo para a facilitação das deslocações de pessoas e bens e para a facilitação das comunicações no interior do país, como também o é em relação aos países do «interland», que são o Zimbabwe, Suazilândia, Botswana, Malawi, Zâmbia, Lesotho, entre outros» referiu o dirigente moçambicano.

O presidente Chissano sublinhou ainda que «esta é a prova de que o trabalhador moçambicano não cru-

za as mãos perante as vicissitudes inerentes a uma situação de instabilidade. Antes pelo contrário — prosseguiu — enfrenta-as e procura por todos os meios ultrapassá-las e criar as condições para o bem estar do povo».

Diria ainda que «esta é também a prova de que, numa situação de paz, muito mais poderemos fazer. E essa é uma das principais razões por que o nosso Governo está seriamente empenhado na procura da paz, por todos nós ansiosamente esperada».